



CIDADE DE PELOTAS
INSTRUÇÕES GERAIS

- 1 - Este caderno de prova é constituído por 40 (quarenta) questões objetivas.
- 2 - A prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas.
- 3 - Para cada questão, são apresentadas 04 (quatro) alternativas (a – b – c – d).
APENAS UMA delas responde de maneira correta ao enunciado.
- 4 - Após conferir os dados, contidos no campo Identificação do Candidato no Cartão de Resposta, assine no espaço indicado.
- 5 - Marque, com caneta esferográfica azul ou preta de ponta grossa, conforme exemplo abaixo, no Cartão de Resposta – único documento válido para correção eletrônica.
- 6 - Em hipótese alguma, haverá substituição do Cartão de Resposta.
- 7 - Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- 8 - O preenchimento do Cartão de Resposta deverá ser feito dentro do tempo previsto para esta prova, ou seja, 04 (quatro) horas.
- 9 - Serão anuladas as questões que tiverem mais de uma alternativa marcada, emendas e/ou rasuras.
- 10 - O candidato só poderá retirar-se da sala de prova após transcorrida 01 (uma) hora do seu início.

BOA PROVA!

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 1.** O art. 39 da LDBEN 9394/96 declara que a educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.

Os cursos de educação profissional e tecnológica poderão ser organizados por eixos tecnológicos, possibilitando a construção de diferentes itinerários formativos, observadas as normas do respectivo sistema e nível de ensino e abrangendo os seguintes cursos:

- I. de formação inicial e continuada ou qualificação profissional.
- II. somente de qualificação profissional.
- III. de educação profissional técnica de nível médio.
- IV. de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III apenas.
 - b) I, III e IV apenas.
 - c) II e IV apenas.
 - d) I, II, III e IV.
- 2.** A Lei que altera dispositivos da LDBEN Nº 9394/96, com a finalidade de redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica, é a
- a) lei 8.069/90.
 - b) lei 9.424/96.
 - c) lei 1.741/08.
 - d) lei 11.494/07.
- 3.** No art.39, inciso 3, a LDBE N 9.394/ 1996 declara que os cursos de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação organizar-se-ão de acordo com as diretrizes curriculares nacionais, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, no que concerne a
- a) objetivos, características e duração.
 - b) objetivos, justificativa e grade curricular.
 - c) grade curricular, ementas e duração.
 - d) justificativas, características e ementas.

4. O Decreto n.º 5.154/ 2004, que trata da educação profissional técnica de nível médio, estabelece em seu art. 4º, § 1º, que a articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio dar-se-á de forma:

- I. Integrada.
- II. Subseqüente.
- III. Articulada.
- IV. Concomitante.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- a) II.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e IV.
- d) III.

5. A LDBEN Nº 9.394/96, em seu art. 58, alterado pela lei 12.796/2013, entende por educação especial

- a) o nível educacional, criado e mantido pelos seus respectivos sistemas de ensino, para atender os portadores de necessidades especiais.
- b) a modalidade educacional, oferecida em rede especializada de ensino, para portadores de necessidades especiais e mantidas pelo Poder Público.
- c) a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
- d) o nível de educação escolar que oferece os mesmos currículos, métodos, técnicas e recursos educativos da rede regular de ensino, para os portadores de necessidades especiais.

6. Conforme a LDBEN 9.394/96, identifique as afirmativas verdadeiras com (V) e as falsas com (F), nas frases abaixo.

- () O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto nesta Lei.
- () Caberá à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais.
- () O Ensino Religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina obrigatória dos horários normais das escolas públicas de Ensino Médio.
- () A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática obrigatória ao aluno.

A sequência correta, de cima para baixo, é

- a) V – F – V – F.
- b) V – V – F – F.
- c) F – F – V – V.
- d) F – V – F – V.

Segundo Vasconcelos (2007), o projeto Político-pedagógico é o plano global da instituição. Pode ser entendido como a sistematização, nunca definitiva, de um processo de planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se objetiva na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar (...).

Considerando as ideias do autor, responda as questões 7, 8 e 9.

7. São características do Projeto Político-pedagógico:

- a) abrangência - duração - participação – concretização.
- b) concepção - planejamento - duração – realização.
- c) abrangência - planejamento - participação- execução.
- d) diagnóstico - improvisação - participação - operacionalização.

8. O Projeto Político-pedagógico tem como finalidade:

- I. Resgatar a intencionalidade da ação.
- II. Ser um instrumento de transformação da realidade.
- III. Ajudar a construir a unidade.
- IV. Diminuir o sofrimento; aumentar o grau de realização.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.

9. A estrutura básica para elaboração do Projeto Político-pedagógico é composta de três grandes elementos, denominados como marco

- a) doutrinal, de diagnóstico e de execução.
- b) operativo, de programação e de execução.
- c) referencial, de diagnóstico e de programação.
- d) referencial, de execução e de programação.

10. Para Hoffmann (2001), a avaliação mediadora caracteriza-se por

- I. constituir-se no cotidiano da sala de aula, intuitivamente, sem deixar de ser planejada, sistematizada.
- II. buscar promover o grupo e o indivíduo paralelamente, articulando sua atenção e tempo de trabalho nas duas direções.
- III. encontrar abertura ao diálogo e à interação.
- IV. ter uma trajetória de conhecimento percorrida num mesmo tempo e cenário por alunos e professores.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.

11. Segundo Hoffmann (2001), as tarefas avaliativas são sempre pontos de passagem.

Cada passo do aluno precisa ser observado em seu sentido próprio de

- a) ponto de chegada, de momento, de aprendizagem.
- b) mobilização, de processo, de formulação de conceitos.
- c) experiência, de processo, de mobilização de conceitos.
- d) conhecimento, de experiência, de processo.

12. Para Hoffmann (2001) a finalidade primeira da avaliação é sempre promover a melhoria da realidade educacional e não descrevê-la ou classificá-la. Uma avaliação contínua irá exigir, essencialmente, uma outra concepção de tempo em educação, o que nos levará a perseguir novos rumos metodológicos. A avaliação mediadora é uma ação _____ e _____ constituindo-se no cotidiano da sala de aula.

De acordo com o pensamento da autora, que termos completam corretamente as lacunas?

- a) assistemática e previsível
- b) sistemática e intuitiva
- c) restrita e previsível
- d) assistemática e intuitiva

13. Em sua obra "A prática do planejamento participativo", Gandin (1994) expressa que o planejamento participativo perpassa por uma leitura do mundo, da realidade e da falta de participação em todos os níveis e aspectos da atividade humana. Isso quer dizer que a construção de uma nova sociedade passa pela participação de todos e aponta para os níveis em que a participação pode ser exercida.

Segundo o autor, é correto afirmar que suas ordens de etapas são:

- a) participação, decisão e execução.
- b) colaboração, decisão e participação.
- c) colaboração, participação e execução.
- d) execução, colaboração e decisão.

14. Segundo Gandin (1994), as etapas imprescindíveis na elaboração do conjunto de planos de uma instituição que servirão à organização e à consolidação de um processo de planejamento (se a elas se juntar o espírito participativo, científico e de globalidade) são:

- a) a) preparação, elaboração do plano global de médio prazo, elaboração de planos globais de curto prazo, elaboração de planos setoriais.
- b) diagnóstico, elaboração do plano global de médio prazo, elaboração de planos globais de curto prazo, execução.
- c) preparação, diagnóstico, elaboração do plano global de médio prazo, execução.
- d) diagnóstico, elaboração do plano global de médio prazo, elaboração de planos setoriais, execução.

15.MELO in FERREIRA (2004) destaca que é na escola que a gestão educacional tem o seu campo primordial de repercussão, considerando ser nesta instituição que se materializam as políticas e programas governamentais para a educação, dela retornando para a sociedade.

Segundo a autora, estão entre os indicadores fundamentais a esse processo

- I. autonomia escolar.
- II. representatividade social dos conselhos e colegiados.
- III. o controle social da gestão educacional.
- IV. escolha dos dirigentes escolares por processo de eleição.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e IV apenas.
- b) II e IV apenas.
- c) I e III apenas.
- d) I, II, III e IV.

16.Para FERREIRA (2004), Gestão é administração, é tomada de decisão, é organização, é direção. Relaciona-se com a atividade de impulsionar uma organização a atingir seus objetivos, cumprir sua função e desempenhar seu papel.

Nesse sentido, são elementos fundantes da administração, da educação em geral e elementos fundamentais na construção da gestão democrática, **EXCETO**,

- a) a elaboração do projeto pedagógico da escola.
- b) a autonomia pedagógica e administrativa.
- c) a participação dos sistemas de ensino.
- d) a participação dos profissionais e da comunidade escolar.

17.Considerando o contexto da reforma educacional no Brasil, as novas exigências colocadas para os sistemas de ensino, em decorrência das mudanças no mundo do trabalho e das políticas educacionais, Kuenzer (1999) in FERREIRA (2004) chama a atenção para a necessidade de uma formação mais rigorosa, com sólidos fundamentos gerais, comuns a todos os professores do ensino médio e profissional, contemplando os eixos

- a) contextual, curricular, teórico-prático e investigativo.
- b) institucional, curricular, ético e investigativo.
- c) teórico-prático, institucional, ético e investigativo.
- d) contextual, institucional, teórico-prático, ético e investigativo.

18.A LDBEN Nº 9.394/96, em seu Art.35, afirma que a educação no ensino médio tem como finalidades, **EXCETO**,

- a) consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental possibilitando o prosseguimento de estudos.
- b) preparação básica para o trabalho e a cidadania, para continuar aprendendo de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.
- c) promoção da profissionalização desde a educação infantil.
- d) aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo formação básica e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

19.Moretto (2003), ao tratar em sua obra sobre o ensino para competências, considerando-o no campo da educação escolar estabelece que, o conceito de competência é a capacidade de o sujeito mobilizar recursos (cognitivos) visando a abordar uma situação complexa.

Os recursos a que se refere o autor são:

- I. Conteúdos específicos.
- II. Habilidades e procedimentos.
- III. Linguagens.
- IV. Administração de emoções.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e II apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) III e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.

20.Moretto (2003) considera que a competência do professor em sua ação de ensinar está relacionada à sua forma de pensar a educação, à sua história como aluno e à sua formação para o magistério. Dessa forma, para o autor, a aula é o reflexo da _____ do professor, significando dizer que a concepção do professor em relação ao que é conhecimento determinará seu processo de ensino.

De acordo com o pensamento do autor, que palavra completa a lacuna acima?

- a) competência
- b) epistemologia
- c) abordagem
- d) habilidade

21.A avaliação da aprendizagem, segundo Moretto (2003), precisa ser coerente com a forma de ensinar. Se a abordagem no ensino foi dentro dos princípios de construção do conhecimento, a avaliação da aprendizagem seguirá a mesma orientação.

Alguns princípios sustentam essa concepção de avaliação segundo o autor, **EXCETO** aquele em que

- a) a aprendizagem é um processo interior ao aluno, ao qual temos o acesso por meio de indicadores externos.
- b) o conhecimento é um conjunto de relações estabelecidas entre os componentes de um universo simbólico.
- c) a avaliação da aprendizagem é um momento privilegiado de estudos e não um acerto de contas.
- d) o conhecimento adquirido mecanicamente é estável e estruturado.

Em sua obra "Construção do conhecimento em sala de aula", Vasconcelos (2005) ressalta que uma metodologia na perspectiva dialética baseia-se numa concepção de homem e de conhecimento, em que se entende o homem como um ser ativo e de relações.

Considerando as ideias do autor, responda às questões 22, 23 e 24.

22.A teoria dialética aponta execução que o conhecimento se dá basicamente em três grande momentos:

- a) síncrese, análise e síntese.
- b) análise, síntese e conclusão.
- c) síncrese, análise e conclusão.
- d) análise, síntese e execução.

23.Uma metodologia dialética de construção do conhecimento em sala de aula se expressa através de três grandes dimensões, eixos ou preocupações, que são:

- a) mobilização para o conhecimento, construção do conhecimento, elaboração e expressão da síntese do conhecimento.
- b) construção do conhecimento, sensibilização, relações essenciais.
- c) Sensibilização, elaboração e expressão da síntese do conhecimento, relações essenciais.
- d) mobilização para o conhecimento, relações essenciais e elaboração e expressão da síntese do conhecimento.

24.Ao abordar as formas de trabalho em sala de aula, o autor aponta para algumas perspectivas do professor.

As perspectivas do professor abordadas pelo autor são:

- I. Problematização
- II. Historicização
- III. Dialética da travessia
- IV. Abordagem

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) III.
- c) I, II e III.
- d) I e IV.

Segundo Vasconcelos (2000), os subsídios teórico-metodológicos de uma concepção dialética-libertadora da avaliação direcionam para a necessidade de dinamizá-la e integrá-la ao planejamento de ensino, gerando assim alternativas no sentido de concretizar uma "nova prática de avaliação transformadora", possibilitando ao aluno uma postura crítica e atuante na sociedade.

Considerando as ideias do autor, responda às questões 25, 26 e 27.

25.O professor que quer superar o problema da avaliação precisa, a partir de uma autocrítica, abrir mão do uso autoritário da avaliação que o sistema lhe faculta, propondo-se a

- I. alterar a metodologia de trabalho em sala de aula.
- II. aumentar a ênfase na avaliação classificatória.
- III. redimensionar o conteúdo da avaliação.
- IV. alterar a postura diante dos resultados da avaliação.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I.
- d) II e IV.

26.No que diz respeito ao conteúdo, a avaliação de concepção dialética libertadora deve ser:

- a) reflexiva, relacional e compreensiva.
- b) relacional, consciente e acolhedora.
- c) consciente, flexível e contextualizada.
- d) dissertativa, flexível e transformadora.

27.Projetar um novo sentido para a avaliação do processo de ensino-aprendizagem, de uma nova concepção está na tomada de posição. Para trabalhar na conscientização da comunidade educativa, Vasconcelos aponta que o educador deve criar uma nova mentalidade junto a

- a) supervisores, professores e alunos.
- b) diretores, supervisores e orientadores.
- c) sistema de ensino, supervisores e professores.
- d) colegas educadores, alunos e pais.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 28 a 32.

A banalização da vida

Por Lya Luft

1 Este é talvez um dos fatos mais assustadores e tristes do nosso momento: falta de
2 segurança generalizada, o medo, pois aqui se mata e se morre como quem come um
3 pãozinho. Bala perdida, traficante, bandido graúdo ou pequeno, e o menor de idade, que é o
4 mais complicado: pelas nossas leis absurdas, sendo menor, ele não é de verdade punido. É
5 levado para um estabelecimento hipoteticamente educativo e socializador, de onde deveria sair
6 regenerado, com profissão, com vergonha na cara, sair gente. Não sai. Não, salvo raríssimas
7 exceções, e todo mundo sabe disso.

8 Todo mundo sabe que é urgente e essencial reduzir para menos de 18 anos a idade em
9 que se pode prender, julgar, condenar um assassino feroz, reincidente, cruel e confesso. Mas
10 aí vem quem defenda, quem tenha pena, ah! os direitos humanos, ah! são crianças. São
11 assassinos apavorantes: torturam e matam com frieza de animais, tantas vezes, e vão para a
12 reeducação ou a ressocialização certamente achando graça: logo, logo estarão de volta. Basta
13 ver os casos em que, checando-se a ficha do "menino", ele é reincidente contumaz.

14 Outro ponto dessa nossa insegurança é a rala presença de policiais em muitas cidades
15 brasileiras. Posso rodar quarteirões intermináveis de carro, e não vejo um só policial. Culpa
16 deles? Certamente não. Os policiais ganham mal, arriscam suas vidas, são mortos
17 frequentemente, são mais heróis do que vilões, embora muitos os queiram enxergar assim.
18 Onde não temos policiamento, mais insegurança.

19 Na verdade, a violência é tão alta e tão geral no país que mesmo porteiros treinados de
20 bons edifícios ou condomínios pouco adiantam: facilmente são rendidos ou mortos, e estamos
21 à mercê da bandidagem.

22 Banalizamos a vida também nessas manifestações de toda sorte, em que paus, barras
23 de ferro, bombas caseiras, até armas de fogo, não apenas assustam, não só ameaçam, mas
24 aqui e ali matam alguém. Incendiam-se ônibus não apenas em protesto, mas por pura
25 maldade, com gente dentro, mesmo crianças: que civilização estamos nos tornando? Morrer
26 assassinado, mesmo sem estar no circuito perigoso dos bandidos, dos marginais, começa a se
27 tornar, não ainda banal, mas já frequente: nas ruas, às 10 da manhã, matam-se pais de
28 família ou jovens estudantes ou operários. Não falo em becos onde a violência impera e a
29 mortandade é comum, mas em ruas abertas de bairros de classe média. Não se passa semana
30 sem que se noticie criança morta por bala perdida.

31 Nada, quase nada mais nos espanta: estamos ficando calejados, não nas mãos por
32 trabalho duro, mas na alma pelo horror que nos assola tanto que a cada vez nos horrorizamos
33 menos.

34 Quero escrever uma coluna otimista. Quero escrever poemas delicados, romances
35 intensos, crônicas de amor pela cidade, pelas pessoas, pela natureza, quero tudo isso. Mas se
36 tenho voz, e vez, não posso falar de flores enquanto o asfalto mostra manchas de sangue,
37 famílias são destroçadas, ruas acoissadas, casas ameaçadas, seres humanos feito coelhos
38 amedrontados sem ter para onde correr, nem a quem recorrer, e não se vê nem uma luz no
39 fim desse túnel.

40 Pouca esperança real temos. Nós nos desinteressamos para sobreviver
41 emocionalmente diante da horrenda banalização da vida representada não só pela quantidade
42 e violência dos crimes cometidos e impunes como pela punição incrivelmente pequena para
43 quem mata com seu automóvel por correr demais ou dirigir bêbado, por exemplo. O descaso,
44 ou a incompetência, com que tudo isso é administrado nos faz temer outra ameaça ainda: a
45 banalização da vida é o outro lado da banalização da morte.

Fonte : Revista Veja, 26 de março de 2014

28. Da leitura global do texto, depreende-se que o objetivo principal da autora é

- a) chamar a atenção dos leitores para o fato de que a violência vem aumentando assustadoramente no país e atingindo principalmente a classe média brasileira.
- b) propor reflexão a respeito da incompetência de nossos governantes perante aos altos índices de criminalidade no país.
- c) convencer o leitor de que a redução da maioria penal no Brasil e o aumento de policiamento nas ruas são caminhos que poderão reduzir a violência no país.
- d) alertar o leitor sobre o fato de a sociedade, frente à impunidade, ao aumento e ao grau da criminalidade, estar se tornando insensível e indiferente à violência.

29. São feitas, a seguir, algumas afirmativas sobre o texto.

- I. As manifestações de rua, segundo o texto, representam um perigo à sociedade, já que propiciam ambiente no qual os bandidos externam principalmente sua revolta frente às desigualdades sociais.
- II. A crônica demonstra reconhecer no texto seu papel singular e responsável de portavoza dos problemas sociais que atingem o país, entre eles, o da banalização da vida.
- III. A autora argumenta em favor de um policiamento ostensivo, isto é, de um número maior de policiais nas ruas, em especial, naquelas em que trafegam estudantes, famílias e operários.
- IV. A forma descomprometida ou inábil com que as autoridades vêm gerenciando a criminalidade no país está fazendo com que nos acostumemos com a barbárie e, conseqüentemente, está alterando nossa forma de conceber a vida e a morte.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e IV apenas.
- b) II e IV apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I, II, III e IV.

30. Em qual passagem a seguir há correspondência entre o pronome destacado e o referente?

- a) "... pelas nossas leis absurdas, sendo menor, **ele** não é de verdade punido." (linha 04) – bandido pequeno.
- b) "... em **que**, checando-se a ficha do 'menino', ele é reincidente contumaz ..." (linha 13) – casos.
- c) "... arriscam **suas** vidas, são mortos frequentemente, ..." (linhas 16 e 17) – vidas
- d) "... embora muitos **os** queiram enxergar assim." (linha 17) – vilões

31. Observe a pontuação do seguinte fragmento do texto.

Não, salvo raríssimas exceções, e todo mundo sabe disso. (linhas 6 e 7)

Em qual outra passagem do texto, a vírgula antes da conjunção aditiva **e** foi utilizada pela mesma razão empregada no excerto acima?

- a) São assassinos apavorantes: torturam e matam com frieza de animais, tantas vezes, e vão para a reeducação ou a ressocialização certamente achando graça. (linhas 10, 11, e 12)
- b) Posso rodar quarteirões intermináveis de carro, e não vejo um só policial. (linha 15)
- c) ... mesmo porteiros treinados de bons edifícios ou condomínios pouco adiantam: facilmente são rendidos ou mortos, e estamos à mercê da bandidagem. (linhas 19, 20 e 21)
- d) Mas se tenho voz, e vez, não posso falar de flores enquanto o asfalto mostra manchas de sangue. (linhas 35 e 36)

32. A relação de sentido estabelecida entre as ideias ligadas pelos dois pontos, em " São assassinos apavorantes: torturam e matam com frieza de animais... " (linhas 10 e 11), é de

- a) adição.
- b) consequência.
- c) conclusão.
- d) explicação.

33. Leia as frases seguintes.

- I. A violência doméstica é uma epidemia silenciosa.
- II. As vítimas da violência doméstica são, em sua maioria, crianças, mulheres e idosos.
- III. A sociedade deve dar mais atenção a essa epidemia silenciosa.

Fazendo-se a união das três frases, qual das construções abaixo respeita os princípios de coesão, coerência e correção linguística?

- a) A violência doméstica, da qual crianças, mulheres e idosos são, em sua maioria vítimas, é uma epidemia silenciosa a qual a sociedade deve dar mais atenção.
- b) A violência doméstica, cujas vítimas são, em sua maioria, crianças, mulheres e idosos, é uma epidemia silenciosa à qual a sociedade deve dar mais atenção.
- c) As vítimas da violência doméstica que são, em sua maioria, crianças mulheres e idosos, é uma epidemia silenciosa para a qual a sociedade deve dar mais atenção.
- d) A sociedade deve dar mais atenção a essa epidemia silenciosa, que é a violência doméstica, cujas as vítimas são, em sua maioria, crianças, mulheres e idosos.

34. Qual das construções abaixo respeita as normas de concordância verbal?

- a) Fazem já alguns anos que a violência vem mostrando ser consequência não da falta de bens materiais, mas da ausência de valores morais e éticos.
- b) Vivem-se, no dia a dia, momentos de tensão, e isso acaba gerando uma paranoia coletiva em que as relações sociais passam a ser de desconfiança e de animosidade.
- c) Nos Estados Unidos, houveram muitos homicídios envolvendo adolescentes que apresentavam comportamento antissocial.
- d) É pena que faltem, na vida de muitos jovens, uma figura disciplinadora capaz de mostrar-lhes os limites da liberdade.

35. Escolha uma das expressões indicadas entre parênteses de modo a completar adequadamente os períodos.

- I. Precisamos urgentemente desvendar as fontes geradoras da violência, _____ sabermos como despertar as fontes geradoras de paz. (a fim de/afim de)
- II. Projetos de tese _____ promoção da cultura de paz no país vêm sendo desenvolvidos por diferentes segmentos da sociedade. (a cerca da/acerca da)
- III. O governo deve investir em segurança, _____ a população começará a fazer justiça com as próprias mãos. (se não/senão)
- IV. Segurança pública é um direito de _____ cidadão e é requisito de exercício da cidadania. (todo/todo o)

A sequência que completa correta e respectivamente as lacunas dos períodos é

- a) a fim de / acerca da/ senão/ todo.
- b) afim de/ a cerca da/ se não/ todo o.
- c) a fim de/ a cerca da/ senão/ todo o.
- d) afim de/ acerca da/ se não/ todo.

LEGISLAÇÃO

36. De acordo com a Lei n.º 8.112, de 1990, os seguintes tempos de serviço serão contados apenas para efeito de aposentadoria e disponibilidade, **EXCETO**,

- a) licença à gestante, à adotante e à paternidade.
- b) o tempo de serviço relativo a tiro de guerra.
- c) a licença para atividade política, no caso do art. 86, § 2.º.
- d) o tempo de iniciativa privada, vinculada à Previdência Social.

37. Analise as afirmativas abaixo, de acordo com a Lei n.º 9.784, de 1999, colocando (V), para as verdadeiras, e (F), para as falsas.

- () O processo administrativo pode iniciar-se de ofício ou a pedido do interessado.
- () A autoridade ou servidor que incorrer em impedimento deve comunicar o fato à autoridade competente, sendo ressalvado o direito de atuar no processo.
- () São inadmissíveis no processo administrativo as provas obtidas por meios ilícitos.
- () O recurso administrativo tramitará no máximo por quatro instâncias administrativas, salvo disposição legal diversa.
- () Salvo motivo de força maior devidamente comprovado, os prazos processuais não se suspendem.

A ordem correta, de cima para baixo, é

- a) V – V – V – V – V.
- b) V – F – V – F – F.
- c) V – F – V – F – V.
- d) F – F – V – V – V.

38. Assinale a afirmativa que **contradiz** norma da Constituição Federativa do Brasil de 1988, e alterações posteriores, referente à Administração Pública.

- a) A lei reservará percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão.
- b) Como condição para a aquisição da estabilidade, é obrigatória a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.
- c) Ressalvadas as aposentadorias decorrentes dos cargos acumuláveis na forma da Constituição, é permitida a percepção de mais de uma aposentadoria à conta do regime de previdência previsto no art. 40 da Constituição Federal de 1988.
- d) A lei estabelecerá os prazos de prescrição para ilícitos praticados por qualquer agente, servidor ou não, que causem prejuízos ao erário, ressalvadas as respectivas ações de ressarcimento.

39. No que diz respeito ao Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, instituído pelo Decreto n.º 6.029, de 1.º de fevereiro de 2007, analise as afirmativas a seguir:

- I. Os integrantes da Rede de Ética se reunirão sob a coordenação da Comissão de Ética Pública, pelo menos duas vezes por ano, em fórum específico, para avaliar o programa e as ações para a promoção da ética na administração pública.
- II. Havendo dúvida quanto à legalidade, a Comissão de Ética competente deverá ouvir previamente a área jurídica do órgão ou entidade.
- III. Concluída a instrução processual, as Comissões de Ética proferirão decisão conclusiva e fundamentada.
- IV. As autoridades competentes não poderão alegar sigilo para deixar de prestar informação solicitada pelas Comissões de Ética.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e III.
- b) I, II e IV.
- c) II e III.
- d) II, III e IV.

40. Em matéria de licitação, analise as assertivas a seguir:

- I. Os membros das Comissões de licitação responderão solidariamente por todos os atos praticados pela Comissão, salvo se posição individual divergente estiver devidamente fundamentada e registrada em ata lavrada na reunião em que tiver sido tomada a decisão.
- II. A Administração poderá, quando devidamente justificado, descumprir as normas e condições do edital ao qual se acha estritamente vinculada.
- III. A Administração acolherá, no todo ou em parte, obra, serviço ou fornecimento executado em desacordo com o contrato.
- IV. A Administração não poderá celebrar o contrato com preterição da ordem de classificação das propostas ou com terceiros estranhos ao procedimento licitatório, sob pena de nulidade.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) I, II e III.
- d) IV.